

NOVIDADES

Orgam noticioso

O nosso porto

Muito se tem dito a respeito do nosso porto e ultimamente todos aquelles que mais ou menos interesse n'elle tem, julgaram dever apreciar alto e bom som a boa ou, em geral, má qualidade do porto de Itajahy.

Por isto achamos opportuno dizer algumas palavras sobre tão decantado assumpto, para esclarecer o mais possível a opinião fóra d'aqui e para dissipar opiniões erroneas que por ali effectivamente existem.

Temos em primeiro logar a nossa barra. Ella é considerada, geralmente, pessima e de praticabilidade difficilissima, de forma que muitas vezes temos visto, por assim dizer, uma propaganda em sua favor, para ella, cujo resultado seria a supressão do nosso porto nas linhas de navegação e das em- prezas que por aqui fazem passar os seus vapores. Por outro lado, a barra, que maiores interesses tem em que a barra seja francamente praticavel, não cessa de chamar a atenção dos poderes competentes para o estado em que ella se acha, que urge tomar providencias para impedir que ella se torne de to do impraticavel e outras cousas mais.

Si isto, d'uma parte, é producto de interesses feridos aos quaes não convem que a nossa barra goze de conceitos que ella indubitavelmente merece, d'outra parte essas considerações são feitas originadas, é verdade, pelos altos interesses de Itajahy e do seu hinterland, considerações, porém, erroneas e evidentemente baseadas em informações falhas e insufficientes.

E' por isto que é de toda opportuni- dade dizer d'uma vez para sempre que a nossa barra é boa, que ella é perfeitamente pratica- vel, que ella não offerece difficuldades de espe- cie alguma á navegação que actualmente se faz mistér para que o nosso commercio tra- balhe regular e satisfactoriamente. E tanto assim é que os vapores do Lloyd Brasileiro que demandam o nosso porto, entre os quaes, aliás, estão alguns de bastante calado, trans- põem sempre sem maiores demoras a nossa barra. E' de notar ainda que ultimamente um d'esses paquetes encalhou na barra do sul do porto de Florianópolis, ao passo que aqui não se tem dado um facto sequer d'esta natureza.

Accresce a circumstancia que, nos ultimos tempos, os vapores que aqui aportam, tem sa- lido a nossa barra, quasi em regra, alta noite.

Quanto ao nosso porto as cousas, em ver- dade, não são tão lisongeiros. Porém, a nos- so ver, também não se justifica a tão grande grita que ultimamente se tem levantado sobre o estado d'elle.

Não se pôde negar que já nos encontramos em face de condições mais vantajosas do nos- so porto do que as de agora; mas d'ahi a con- siderar completamente perdido o porto, a di- zer que já não existe o porto de Itajahy, achamos que n'isto vai, pelo menos, grande exagero. O nosso porto tem-o como d'antes, com a differença apenas que elle ficou um pouco deslocado. Ao evez dos vapores virem ancorar em frente á nossa cidade, elles dei- xam se ficar um pouco mais além, lá no sacco da Fazenda que, seja dito de passagem, não está tão distante da nossa urbs como se quer fazer crer.

Julgamos até que os vapores fundeados no ancoradouro do sacco da Fazenda, não ficam tão longe do ponto de desembarque como os vapores que no porto de Florianópolis se acham no respectivo ancoradouro habitual.

Nós estamos acostumados a termos os va- pores atracados aos trapiches aqui existentes e, por isto, pensamos não podermo-nos con- formar com o actual estado de cousas que, aliás, é o mesmo que se observa depois da celebre enchente de 1880 onde até mais de dois annos depois della, todos os navios que então demandavam o nosso porto, tinham que ser carregados e descarregados no sacco da Fazenda.

Também não nos parece de justiça a im- putação que se faz constantemente á com- missão de melhoramentos, de ser ella culpa- vel pelo que aqui se dá, de ser de seu dever normalisar quanto antes a situação anormal.

E não nos parece justa semelhante exi- gencia porquanto a comissão conta com uma verba por demais exigua para poder atacar de frente obras de tanta monta, que deman- dam mil avulçadas semanas.

Ninguém poderá negar que as verbas á disposição da comissão são apenas o estric- tamente sufficientes para attender aos servi- ços o mais insistentemente reclamados.

E' de desejar que o nosso porto volte quanto antes ás suas condições antigas, mas para isto é preciso tempo, não é possível que se o faça d'um dia para o outro. Os po- deres publicos estão atarefados por todos os lados e os dinheiros publicos não estão dis- poniveis, nem é possível que o sejam, em tanta largueza como fóra para desejar.

Diz-se que não ha como *um dia depois do outro* e também Itajahy experimentará a verdade d'este asserto. Mais ainda, que agora temos fundadas esperanças de que a compa- nhia constructora da estrada de ferro, assu- mirá igualmente o encargo da construcção do nosso porto e então, com o emprego in- telligente de grandes capitães, serão prepara- das as condições que lhe garantirão o de- sempenho pleno das funções que o futuro lhe reserva.

Um livro do sr. Lauro Müller

A Gazeta de Noticias referindo a exposi- ção á venda d'uma obra do illustre estadista pa- trio, intitulada «Os Ideaes Republicanos», trans- creve um trecho d'esse «opus», fazendo-o pro- ceder de apreciações justas e altamente elogi- sas a respeito da individualidade do nosso emi- nente conterraneo.

E' com prazer que, data venia, transla- damos para a nossa folha o artigo do importante diario da capital Federal.

«O sr. Lauro Müller é um dos raros repre- sentativos homens do Brasil que ao Brasil honram integralmente. Ha uma formula ameri- cana que qualifica os homens feitos por si mes- mos. O sr. Lauro Müller podia ser definido como o homem feito pela vontade da propria intelligencia. E é tal essa vontade clarividen- te, que a cada affirmativa do seu Eu, o sr. Lau- ro Müller age sobre a vontade da sua patria, abrindo lhe grandes surtos de progresso e en- caminhando-a para os postos mais elevados.

Não ha mais nitido exemplo de que a cul- tra literaria e a preocupação das letras não são um impedimento ao desabrochar de um esta- dista.

Quando a Republica surgiu, realisada por mathematicos e jornalistas poetas, o sr. Lauro Müller, que a ajudou a fazer, era um tenente mathematico, incorrigivelmente poeta e jorna- lista, escrevendo sonetos, redigindo artigos de fundo, fazendo a critica literaria. Os interesses do paiz e a sua nobre ambição de agir no scenario historico da Republica, fizeram-no depu- tado. Foi, durante largo tempo, um dos mais illustres oradores parlamentares do Brasil—o que primeiro iniciou, no Parlamento, como uma reacção aos romanticos, a oratoria precisa, o breve discurso em que a belleza lapidada da fór- ma se dobrava, do encanto de dizer exactamen- te o que queria dizer. Foi, depois, ministro da Viação.

Era o primeiro grande momento da sua vi- da. Os menos patriotas não de convir que, com a sua privilegiada intelligencia que pensava muito, para agir depressa, o sr. Lauro Müller é o auctor de um outro Brasil, o Brasil da Avenida Central e do Cães, o Brasil, respiran- do o ar da civilização, por um largo boulevard, o Brasil da vida vertiginosa, dessa estupenda transformação, que tudo transformou.

E', agora, ministro do Exterior. E com a mesma superioridade com que agira na politica interna, o sr. Lauro Müller inicia uma alta politica de concordia continental, de larga com- preensão mundial, collocando o Brasil numa elevada e sympathica posição, na assembléa das grandes nações.

Mas nessa extraordinaria vida publica, não desapareceu, nunca, o homem de letras, o jo- rnalista, o poeta. Quando se abria a Avenida e clamavam que o eixo estava errado, quando o sr. Lauro Müller, num trabalho tremendo, dava o movimento inicial ao progresso do Brasil moderno, um dos seus maiores prazeres, era recitar versos e ler os classicos. E orador parla- mentar, antigo jornalista, era um homem de letras, até na introdução dos seus relatorios, que ficariam como as mais ardentes paginas de fé consciente no futuro do Brasil. De estadista assim, no regimen republicano, só houve tres exemplos: o do barão do Rio Branco, o de David Campista e o de Miguel Calmon, que com todo o seu trabalho, ministro aos 29 annos, perdia noites a discutir os classicos e a recitar trechos de Camião de Góes e de Camões.

Os editores Brigueit & C., se quizessem pu- blicar uma escolha dos discursos parlamentares do sr. Lauro Müller, teriam feito um copioso volume. Mas ainda não é uso, entre nós—e não o fez Rio Branco, e não o fez Campista e não o fazem Miguel Calmon e Carlos Peixoto—os

homens politicos publicarem a sua acção social e parlamentar, como o fazem todos os francezes e inglezes. Os editores Brigueit & C. publica- ram, então, «Os Ideaes Republicanos», obra em que se cristalisa por assim dizer o mais puro sentir do estadista.

D'«Os Ideaes Republicanos», em que ha tão bellas paginas, extrahimos, para que o publico veja a sinceridade tranquilla, a justeza dos concei- tos e a dolorosa verdade, vasadas numa fórmula clara e precisa—este simples trecho, em que se pinta uma das faces da nossa situação politica:

«A subitaneidade transformadora não con- diz com os factos sociaes. Só a persistencia na educação pôde levar um povo á superioridade relativa na perfeição humana. Ainda assim, a explosão de 15 de novembro bem mereceu desde logo da Patria, decretando a liberdade espirital, a mais cara das liberdades humanas, e destruindo a centralização, que atrophiava a via nacio- nal.

Aquella constitue a joia mais preciosa no escriptorio de uma civilização. Nunca será dema- siado o zelo que possamos pôr na defesa da sua integral observancia, ameaçada menos talvez pelos que pretendam revogal-a que pelos que a supõem o lábaro de guerra contra as religiões.

A destruição do regimen centralizador desa- fogou a Nação, dilatando-lhe os pulmões para receber o sopro oxygenante das iniciativas locais.

Foi um grande bem essa destruição. Mas a obra reconstructiva que será a Federação, ainda está muito por fazer.

E é preciso que se faça!

A Republica, disseram com razão os seus predadores mais notaveis, é a fórmula, a Fede- ração o systema.

Ainda podemos hoje ler no frontespicio de um orgão republicano, que nunca perdeu o seu caracter politico, aquella memoravel synthese de um grande paladino do regimen:

«Federação—unidade. Centralização—desmem- bramento.»

Ora, a centralização ainda governa parado- xalmente o regimen federativo. Governado pelo patronato do poder central—Governo e politicos—nas cousas intimas da vida regional, deslocando a organização e a decisão dos pleitos dos Estados para o Rio de Janeiro. E' a sobrevi- vencia de um regimen que se aboliu dentro do regimen que se criou, e que se não logra re- suscitar as supostas vantagens daquelle, impe- de o florescimento deste.

Peor ainda, peor que tudo é a sobrevivencia do passado na constituição de governos em Es- tados da federação. Para crear as unidades fe- derativas se fizeram eleições. Mas as eleições tinham sido no Imperio, com excepção de sa- raiva, a vontade dos Presidentes de provincias, á que vieram succeder os Governadores ou Pre- sidentes de Estados. Quasi insensivelmente a substituição se fez em muitos casos, sem mudar os costumes. E como não havia mais o recurso peri- dico das arbitrarías mutações imperiaes, certos Governadores se fizeram donatarios—não para dirigir, mas para mandar!

A influencia duradoura de um chefe é um grande bem quando livremente mantida pela opinião dos seus concidadãos. Não ha peor fla- gello, no entanto, se a sustentam a fraude e a compressão.

No regimen, que adoptámos, o Governo é o exercicio de uma delegação temporaria. A es- sencia d'essa delegação está no voto. Fran- dal o deveria ser o maior dos crimes politicos. Mas não é, e antes constitue senão a gloria de alguns, ao menos a razão da existencia politica de outros.

Desde os embaraços no alistamento até ás violencias e a fraude nos actos electoraes, as eleições viciam-se facilitando no poder verifica- dor a obra das paixões politicas de que todos temos sido mais ou menos colaboradores.»

Noticias

O exmo. sr. coronel Eugenio Müller rece- beu o seguinte telegramma:

«Peço aceitar e transmitir a todos os que me enviaram congratulações pelo registro con- tracto Santa Catharina meus sinceros agrade- cimentos.

Cooperando para realisação d'esse grande melhoramento que o Estado principalmente deve ao esforço dos dois illustres filhos de Itajahy, cumpri um dever. Cordiaes saudações.

Vidal Ramos.»

Nucleo colonial em Camboriú.

Deve chegar a Camboriú depois d'amanhã, terça-feira, o illustre engenheiro dr. Sizenando de Mattos, director do nucleo colonial Este- ves Junior, que vem iniciar e atacar os servi- ços da linha colonial do prospero municí- pio de Camboriú. Sabemos que por occasião da chegada do dr. Sizenando serão promovi- dos grandes e imponentes festejos, para tra- duzir a satisfação do povo em ver proximo

mais esse melhoramento que não deixará de influir poderosamente para impulsionar sem- pre mais o progresso do adiantado municipio vizinho.

Devem estar summamente satisfeitos to- dos aquelles que collaboraram para que se realisasse esse desideratum, entre os quaes, é de justiça salientar o nome do exmo. sr. coro- nel Eugenio Müller cuja acção conjuncta com a dos illustres Drs. Lauro Müller e Felipe Schmidt, vai sendo coroada do mais comple- to exito. Está de parabens igualmente o sr. coronel Benjamin Vieira, incansavel superin- tendente d'aquelle municipio, que trabalha incessantemente para que Camboriú podesse gozar de mais esse beneficio.

O «Novidades» agradecendo o honroso convite que receba do sr. coronel Benjamin Vieira, far-se-há representar.

Na estrada da serra, Joinville, morreu um menino de 7 annos que ha dois mezes tinha sido mordido por um cão hydrophobo.

O Lloyd Brasileiro é hoje a primeira em- preza de navegação da America do Sul.

Possue 67 vapores, representando 96.758 toneladas brutas. O numero de passageiros no anno de 1911 foi de 130.083, o de volumes transportados no mesmo anno de 6.875.704.

O ultimo recenseamento dá a Porto Ale- gre, capital do Rio Grande, 121.000 habitan- tes nas zonas urbana e suburbana, e 24.000 para o restantes districtos do municipio.

A municipalidade de S. Francisco acaba de concluir um contracto com a Companhia Standard Oil, dos Estados Unidos da America do Norte, para o estabelecimento n'aquella ci- dade de um deposito para commercio por ata- cado de kerozene, gazolina e outros productos congeneres.

Na ilha da Paz (S. Francisco) acostou mor- ta uma enorme baleia.

Como em annos anteriores, damos hoje um mappa fiel do movimento commercial do porto de Itajahy que é ao mesmo tempo um quadro demonstrativo da vida economica do valle de Itajahy.

Em numeros posteriores examinaremos detalhadamente a estatística que tão bem re- flecte as nossas condições economicas.

Em 1910 a Russia exportou 2.998.000.000 ovos e em 1911—3.683.000.000.

A fortuna da casa Rothschildt é conside- rada pelos entendidos a maior do mundo, pois é avaliada em 10 bilhoes. Não é, por- tanto, na America do Norte que se encontra a maior fortuna; pois a dos Rothschildts é 3 vezes maior do que a do archi-millionario Rockefeller, sendo 6 vezes mais do que a do multi-millionario Astor.

No lugar Rio Velho no municipio de Join- ville tem se dado alguns casos de epidemia de meningite cephalo-espinhal.

Representando-se pela primeira vez no theatro São Pedro, no Rio, a nova revista «Tudo nos me» e como contivesse allusões á policia por causa do caso do ronbo dos caixotes, foram presos em scena os actores Olympio Nogueira, João de Deus e Eduardo Vieira.

A imprensa censura essa arbitrariedade.

Foi inaugurada a estação de telegrapho sem fio da Lagôa, na ilha de Santa Catharina.

Conforme já noticiamos, a Companhia Ame- ricana Lumber, de S. Paulo acaba de requere- r ao Congresso do Estado uma concessão para a construcção de uma estrada de ferro, partindo de Porto-Bello e passando por Ti- jucas, Nova Trento, nucleo Esteves Junior, e colonias até aos arredores de Lages.

Pelo Congresso estadual foi votada uma lei, já sancionada pelo poder executivo, au- gmentando em 20 p. c. os vencimentos do funcionalismo publico do Estado.

Os juizes de direito e promotores publicos que recebiam 4:200\$ e 2:400\$, passarão a ter respectivamente 5:400\$ e 3:000\$.

Os selvícolas.

Os bugres continuam infestando as regiões do Pouso Redondo, no município de Blumenau. Não ha quasi semana em que não surjam noticias de incursões feitas pelos indigenas ás fazendas alli existentes, massacrando animaes e commettendo toda a sorte de depredações. Os moradores daquellas paragens veem-se constantemente ameaçados e precisam estar de alcateia dia e noite, afim de não serem tambem victimas da sanha feroz dos selvícolas. Não tem conta o numero de despachos telegraphicos que o sr. Leopoldo Knoblauch, encarregado da estação telephonica de Pouso Redondo, tem expedido ás autoridades, reclamando providencias no sentido de ser resguardada a vida e propriedade dos habitantes daquellas redondezas, mas até hoje a inspectoría de catechese ainda não tomou o caso a serio, julgando talvez que "o diabo não é tão feio como se pinta." Mas, a prova evidente de que o perigo é real e os factos são absolutamente verdadeiros, é que o commercio de Blumenau com a região serrana está completamente paralisado, pois os tropeiros não se animam a descer com o justo receio de serem caçados pelos bugres.

Ainda na semana transacta recebeu o sr. Gottlieb Reif, proprietario da fabrica de taboinhas á Barra do Rio deste município, um telegramma do encarregado de sua fazenda no Pouso Redondo, no qual o sr. Kuhlmann lhe comunica que é obrigado a abandonar a referida fazenda por não ter mais meios de obstar á devastação que os indigenas fazem nos animaes daquela propriedade e correr elle e sua familia o risco de serem trucidados pelos "pelles vermelhas." O sr. Reif, depois de conferenciado com o sr. coronel Eugenio Müller a respeito do facto, resolveu telegraphar ao exmo. sr. coronel Vidal Ramos, pedindo para, que s. ex. intercedesse junto á Inspectoría de catechese para se remediar este estado de cousas. É muito louvavel a intenção da inspectoría de catechese desejando attrahir para a civilisação os aborígenes, mas achamos que antes de tudo deve ser garantida a vida e propriedade dos colonos, esses ousados e heroicos pioneiros daquelles sertões, que pagam os seus tributos e, portanto, tem direito a serem protegidos pelas leis do paiz contra os ataques mesmo dos não civilizados.

A direcção do canal de Suez resolveu baixar as tarifas para começar a guerra ao canal do Panamá.

O nosso confrade "A Epoca" de Florianopolis estampou, na ultima edição, o retrato do exmo. sr. arcebispo metropolitano d. João Becker.

A «Região Serrana» de Lages transcreveu o nosso editorial sobre a Mensagem governamental.

Contractaram casamento o sr. Manoel Gomes Nunes, representante da firma H. Lundgreen & C. de Pernambuco, e a exma. sra. d. Alodias Miranda, Parahens.

Nas xarqueadas do Rio Grande do Sul foram abatidas este anno 460.300 rezes.

O juiz federal, no Rio de Janeiro, dr. Pires de Albuquerque pronunciou trinta empregados federaes como implicados no caso dos *Colis postaux*.

Entre os pronunciados estão Max Fleuss, Secretario da Sociedade de Geographia, e Eduardo Lenhoff de Brito ex-inspector da Alfandega de Florianopolis.

As ultimas chuvas produziram na Serra grande enchente, considerada maior do que a de outubro do anno passado.

A receita do Estado para o exercio de 1913 foi orçada em 2.331.370\$000.

Em Nietheroy um tal Thomé Nunes Vieira, de 100 annos de idade, casou-se com Florinda da Conceição que conta apenas 95 primavera!

Veio para o nosso Estado uma commissão composta dos srs. Severino, naturalista e Antero Ferreira, preparador do Museu Nacional que vão colher o esqueleto do grande crustaceo que, conformé noticiamos em outro lugar d'esta folha, deu á praia em S. Francisco.

Falleceu o notavel poeta portuguez Bulhão Pato.

A imprensa do Rio dá como certa a entrada do dr. Lauro Müller na Academia de Letras.

Os jornaes da Capital Federal noticiam o facto milagroso de uma joven cega ter recuperado a vista na occasião em que orava na igreja de São Sebastião.

O exmo. sr. coronel Vidal Ramos solicitou ao Congresso Representativo permmissão para ausentar-se temporariamente do territorio do Estado, já tendo sido votada a respectiva licença.

Consta que o sr. coronel Vidal Ramos deixará o governo, por todo o mez de Setembro, indo substituí-lo durante a sua ausencia, o exmo. sr. coronel Eugenio Müller, digno vice-governador do Estado.

Serviço telegraphico do «Novidades».

Rio—30 de Agosto—Governo chinês resolveu contractar jornalista inglez Morrison para servir como consultor politico da Republica da China.

—Falleceu o dr. Domingos Penna, irmão do ex-presidente Afonso Penna.

—Foram expulsos da republica do Uruguay os religiosos hespanhos e portuguezes.

—O deputado paranaense Correia de Freitas apresentou no Congresso um projecto de construcção de duas estradas de ferro sendo uma de Guarakessaba até Faxina e outra de Guarapuava até á aldeia Barracão na fronteira da Argentina.

—O ministro da fazenda recebeu communicação do deposito de seiscentas mil libras feito pela companhia Estrada de ferro S. Catharina. Em cumprimento á clausula nona do contracto o governo federal é obrigado a fazer dentro de 30 dias depois do registro do contracto, um emprestimo de dois milhões e quatrocentas mil libras.

—O senador Lauro Sodré, na occasião em que se dirigia para o theatro da Paz no Pará, em companhia do governador do Estado, foi alvejado por varios tiros, saindo, porém illeso. Os populares perseguiram os bandidos que são lemistas, conseguindo prender um que foi linchado summariamente. Os partidarios do senador Lauro Sodré acompanharam-no até ao theatro, levando-o depois em triumpho até á sua residencia que está sendo guardada por turmas de populares que se revezam dia e noite. Mais tarde organizou-se enorme protesto em signal de protesto contra o attentado; quando a passeata passava em frente á «Provincia do Pará», jornal que ataca fortemente o governo e que é órgão do senador Antonio Lemos, partiram do edificio da referida folha varios tiros contra a massa popular que reagiu travando-se então cerrado tiroteio que durou mais de tres horas. Aínal os lauristas e coelhistas conseguiram tomar o predio e o incendiaram. Em seguida foi assaltada a casa de residencia do senador Lemos que fugiu e os adversarios puzeram fogo tambem a esta casa.

A Associação de Imprensa do Rio acaba de conceder diploma de socio ao nosso collega dr. Oscar de Oliveira Ramos. Felicita-mos ao distincto jornalista pela distincção honrosa de que merecidamente acaba de ser alvo.

O Supremo Tribunal Federal confirmou unanimemente a decisão do dr. Juiz Federal d'este Estado, concedendo *habeas corpus* a Luiz Moser e Leopoldo Packer que tinham sido recolhidos presos á cadeia de Blumenau, como passadores de notas falsas, conforme em tempo noticiamos.

Calcula-se que a expedição a Tripolis custa á Italia diariamente dois milhões e meio de francos.

De accordo com o *exequatur* concedido pelo ministro das Relações exteriores, dr. Lauro Müller, foi reconhecido no caracter de vice-consul da Republica Oriental do Uruguay n'esta cidade o negociante d'esta praça sr. Marcos Konder, director do Novidades.

Na redacção do nosso collega «O Dia» de Florianopolis nos ultimos dias fora exposta uma cabeça de terneiro que tinha 2 bocças e 4 olhos.

No dia 21 do corrente o exmo. sr. coronel Vidal Ramos offereceu no Palacio do Governo um banquete aos representantes do poder legislativo.

O digno governador do Estado preferiu substancial discurso, respondendo eloquentemente em nome dos srs. deputados o sr. dr. Lebon Regis, presidente do Congresso.

Projectos apresentados ao Congresso Representativo do Estado:

—Auxiliar com a importancia de cinco contos de reis a erecção d'uma estatua á Annita Garibaldi.

—Autorisar o poder executivo a promover a cobrança da divida colonial, dentro d'um prazo nunca inferior a 3 mezes, previamente marcado, com a reducção de 30% nos juros vencidos.

—Abrindo o credito de 10.000\$ para a construcção d'uma cadeia na villa de Brusque.

—Autorisando o governo do Estado a crear na capital um conselho superior de assistencia aos orphãos e crianças desvalidas, com departamentos em todos os municipios;—um asylo industrial e uma colonia correccional para os mesmos criminosos.

—Fundar em cada uma das circumscripções policiaes do Estado uma colonia agricola, nos moldes do "Instituto João Pinheiro", de Minas-Geraes, para os menores desvalidos.

Contractaram casamento o nosso conterraneo Alberto Cunha e a senhorita Balbina Silva.

O conselho municipal recebeu do director geral do Ministerio da Agricultura o seguinte telegramma:

«Rio 29—8—12.
De ordem do sr. ministro accuso o recebimento dos telegrammas e officio d'essa municipalidade communicando a concessão de mais vinte hectares para o campo de demonstração, agradecendo vossa offerta. Comunico-vos que o director do campo seguirá brevemente.
Armando Ledent, director geral interino.»

Sobre o roubo dos 1400 contos, o delegado Monteiro apresentou o relatório definitivo, attribuindo-o a Barata Ribeiro, Celestino Simões e Manoel Souza, cuja prisão preventiva pede.

Parece que essa autoridade deixa transparecer a convicção de que o roubo se tenha dado na thesouraria do Lloyd e não a bordo do «Saturno», que Barata teria enxertado os caixotes no largo do Machado, conduzindo-os depois para o Lloyd, onde Celestino Simões recebeu parte destes, dando consentimento para a troca.

Quanto ás chaves falsas teriam sido fabricadas por prevenção, pois os ladrões tinham architectado dous planos: um era roubar os caixotes de bordo do «Saturno» e outro substituí-los na thesouraria do Lloyd; sendo mais facil a realisacão d'este, abandonaram aquelle.

Mauoel Souza nega que tenha tomado parte no roubo dos caixotes, achando, porém, que este se tenha dado em terra.

O relatório do delegado Monteiro fixa a epocha do roubo no dia 17 de Junho ás 7 horas da manhã e segundo presumo o roubo foi dividido entre os tres, cabendo a cada um quatrocentos contos e os duzentos restantes foram distribuidos pelos auxiliares.

Festejaram hontem as suas bodas de prata o sr. pastor Wilhelm Lange e sua exma. esposa. Felicidades.

Na secção telegraphica do nos o ultimo numero noticiamos um incidente havido, no recinto da Camara Federal, entre os deputados Irineu Machado e Luciano Pereira.

Lemos agora que esse facto se deu da forma seguinte como consequencia d'um ligeiro atrito havido na vespera d'esse dia entre os dois:

Como chegasse aos ouvidos do sr. Luciano que o sr. Irineu o tinha «acudido pelas barbas», resolveu pedir ao collega uma satisfacção nesse sentido. Mais, espalhara-se que havia entre os dous combinado um duelo. Mas tanto as «acudidelas pelas barbas», como o «duello» eram invenções do boato.

Mais o éeo dos boatos chegou ao ouvido dos adversarios da vespera. E seriam 2 horas e pouco da tarde, quando o sr. Luciano Pereira se encontrava junto da «bancadinha» a discutir os boatos. O sr. Irineu ia passando. O sr. Luciano baten lhe no hombro.

—Sabe você que historia é essa de duello que estão contando por ahi?

Isso foi dito com certa delicadeza de modos. Mas o sr. Irineu que ja estava naturalmente prevenido, respondeu logo:

Não sei nem quero saber. O que sei é que estou ás suas ordens em qualquer lugar e a qualquer hora que você queira.

O sr. Luciano, então, perdeu a calma. Perden a calma e sacou de um revólver. Mas não chegou a erguer o braço. Porque amigos de ambos se interpuzeram logo, separando-os.

O sr. Irineu queria, por toda a força, arrancar o revólver ao collega, apparentando uma grande calma. O sr. Luciano foi fechado na gaiolinha da acta.

Meia hora depois, porém, os adversarios tomavam chá a poucos passos de distancia um do outro, na sala do Serapião.

A respeito do livro do dr. Lauro Müller que acaba de ser exposto á venda e do qual damos, na 1ª pagina, um capitulo transcripto da Gazeta de Noticias do Rio, podemos acrescentar que trata n'uma parte da these dos principios republicanos e n'outra analysa o regimem vigente, apontando leal e francamente os defeitos.

É considerado um livro forte que lembra as obras de Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

Dr. Oscar de Oliveira Ramos.

No vapor «Meta» segue hoje com sua exma. familia para a capital do Estado o nosso illustre collaborador dr. Oscar de Oliveira Ramos que vai assumir o cargo de engenheiro-ajudante do núcleo Esteves Junior, para o qual acaba de ser nomeado. O distincto engenheiro, durante os poucos mezes que residio entre nós, conquistou, devido ao seu genio affavel e ás suas maneiras fidalgas, um largo circulo de amigos que, estamos certos, lamentam agora a sua ausencia, assim como nós sentimos a reurada do companheiro de lutas, leal e dedicado, que esteve durante algum tempo á frente desta folha e o fez desinteressadamente ao serviço do «Novidades» demonstrando o seu valor e a sua intelligencia de jornalista consumado. Desejando ao brilhante homem de letras uma boa viagem, nutrimos a esperanza de que s. s. continuará a distinguir-nos com a sua apreciada collaboração.

O sr. cl. Eugenio Müller e outros amigos do finado dr. Pedro Ferreira e Silva, fizeram erigir no cemiterio desta cidade, um monumento á memoria saudosa do mallogrado medico e administrador.

Para assistirem á missa e tomarem parte na romaria que se realisará no dia 5 de corrente, pelas 8 e meia horas da manhã, esses amigos fazem um convite que o leitor encontrará junto ao presente numero do nosso jornal.

A epizootia.
O governador do Estado acaba de sancionar uma lei votada pelo congresso, na qual são determinadas as medidas para a extincção de molestias contagiosas entre animaes domesticados, nas epochas epidemicas. Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o texto desta lei que vem ao encontro dos altos interesses dos municipios, onde a epizootia está grassando assustadoramente.

Art. 1.º. Nos casos de apparecimento de mo-

lestias reputadas contagiosas entre animaes domesticos, fica o Poder Executivo autorizado a tomar medidas excepcionaes para:

- a) a extincção do mal no ponto de seu apparecimento;
 - b) evitar sua dissiminação pelas zonas não infectadas.
- Art. 2.º. Essas medidas, na primeira parte, comprehenderão a cura dos animaes, quando isto for possível, a morte dos mesmos, quando a cura não poder se obter; a desinfectação completa ou cremação dos cadaveres a desinfectação dos estabulos, dos objectos e pessoas que tiverem estado em contacto com animaes doentes.

—Na segunda parte constarão de isolamento da zona, da modificação ou rresmos da suppressão do transitio por ella, da prohibição de sahida de animaes, doentes ou suspeitos ou de todo é qualquer animal, assim como da restricção ou cessação completa da exportação de despojos dos mesmos animaes e de objectos que com elles tenham estado em contacto.

Art. 3.º. O Governador do Estado declarará infectada a zona onde irromper-se qualquer das molestias acima arroladas e levantará a interdicção quando julgar a mesma zona isempta de perigos para as localidades vizinhas.

Art. 4.º. Nas epochas epidemicas o transitio intermunicipal de animaes, só será permitido mediante guia de autoridade competente nas localidades de procedencia dos mesmos, na qual se declare que nellas não reina molestia alguma contagiosa.

Paragrapho Unico. São competentes para fornecer a guia a que se refere o presente artigo, os funccionarios encarregados da respectiva prophylaxia, e em d'isso especialmente incumbidos: a) os doer os houver o Superintendente Municipal, sede dos municipios e os sub-delegados, sede dos districtos de paz.

Art. 5.º. Todo proprietario de animal no qual se de caso de molestia suspeita ou qualquer pessoa que do animal tenha conhecimento, fica obrigada a dar noticia do facto á autoridade mais proxima.

Art. 6.º. Para os casos de peste bovina, morbo, paripneumonia contagiosa nos bovidos, tuberculose bovina, carbunculo bacterediano e carbunculo symptomatico. O Poder Executivo agirá de accordo com os Reg. federaes.

Art. 7.º. Nos casos de raiva, além das medidas acima, fica estabelecido:

- a) a morte de cães não amordaçados que vagarem pela via publica, pasto ou ao redor de propriedades.
- b) a morte dos amordaçados que não tenham numero, placar ou outro signal qualquer que possa indicar seu proprietario, para os effeitos da responsabilidade.
- c) a extincção immediata de cães e gatos suspeitos, independente de ordem ou intimação de autoridade competente.
- d) a prohibição de entrada ou sahida de cães amordaçados ou não, mesmo conduzidos á mão, de zonas infectadas;
- e) a de tocar ou conduzir o gado com o auxilio de cães.

Art. 8.º.—Reputam-se suspeitos os cães e gatos quando taes animaes tiverem sido mordidos por animaes raivosos ou estado em contacto com os mesmos.

Art. 9.º. Nos casos suspeitos, quanto aos herbívoros, fica imposta a observação rigorosa durante 90 dias.

Art. 10.—Nos casos de *antrina* (*sypilis* dos equideos), fica rigorosamente interdito o aproveitamento dos animaes doentes para reproducção.

Art. 11.—Nos casos de febre apthosa fica obrigado o aviso ás zonas limitrophes, o isolamento dos animaes doentes, a destruição dos cadaveres, a desinfectação dos estabulos e pessoas que tiverem estado em contacto com os doentes e prohibida a venda de animaes da zona infectada.

Art. 12.—Nos casos de sarna é obrigatorio o isolamento dos animaes doentes, a desinfectação dos cadaveres e dos seus despojos.

Art. 13.—O governador poderá restringir ou alargar as medidas mencionadas nesta Lei, geral ou parcialmente, e incluir em o numero das molestias reputadas contagiosas, alguma outra que conhecimentos scientificos novos forem dado como tal.

Art. 14.—Aos infractores das disposições contidas nos artigos 2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, e suas letras, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º, fica imposta a multa de..... 100\$000 e o dobro nas reincidencias, cabendo metade d'esta multa á pessoa que denunciou a infracção, sendo a outra metade recolhida ao Theouro do Estado.

Art. 15.—São competentes para impor as multas e lavrar os respectivos termos testemunhados, assim como para fazer as respectivas intimações e prescripções acima determinadas, os empregados da Inspectoría Veterinaria, quando autorizados por seu chefe ou das commissões federaes ou estaduais organizadas para combater epizootias e quasquer autoridades estaduais ou municipaes.

Art. 16.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sarjas de 1ª superior, terno de 3 metros á 15\$, 16\$, 20\$, 22\$ e 24\$—CASA KONDER.

Notas economicas.
Fundou-se em S. Paulo a companhia «S. Paulo Industrial, cujos fins são o commercio e o fabrico de materias para construcções.

O seu capital é de 1000.000\$.

—Com o capital de 270.000\$ fundou-se em S. Paulo a «Sociedade Anonyma de Chocolates Suissos» que tem por fim a fabricação e importação de chocolates, bombons, leite condensado e outros artigos congeneres.

—Em S. Paulo foi fundada a companhia «Cervejaria Guanabara» teudo o capital de... 560.000\$.

—O sr. Fido Fontoura inaugurou em Anto-

Mappa da exportação pelo Itajahy durante o exercício de 1911.

INTERIOR

Destinos	Generos	Unidades	Quantidades	Valor official		Taxa	Direitos		Adicional de 30 %	
				Por Estados	Total		Por Estados	Total	Por Estados	Total
Rio de Janeiro	Aguardente canna	Litro	120.480	11:203\$200		10 %	1:120\$320		336\$096	
R. Grande do Sul	"	"	21.600	1:992\$000		"	199\$200		59\$760	
Iguape	"	"	9.600	892\$800		"	89\$280		26\$784	
Porto Alegre	"	"	4.800	432\$000		"	43\$200		12\$960	
Pelotas	"	"	4.800	432\$000	14:952\$000	"	43\$200	1:495\$200	12\$960	448\$560
Rio de Janeiro	Arroz pilado	Kilos	489.200	123:794\$600		5 %	6:189\$730		1:836\$919	
Santos	"	"	52.380	15:582\$000		"	779\$100		233\$730	
Rio G. do Sul	"	"	480	134\$400	139:511\$200	"	6\$720	6:975\$550	2\$016	2:092\$665
Iguape	Arrame farpao	Relos	20	180\$000	180\$000	2 %	3\$600	3\$600	1\$080	1\$080
Rio de Janeiro	Assucar mascavo	Kilos	487.680	38:199\$600		5 %	1:909\$980		572\$994	
Iguape	"	"	14.940	1:045\$800		"	52\$920		15\$687	
Santos	"	"	66.000	4:620\$000		"	231\$000		69\$300	
Rio G. do Sul	"	"	10.080	705\$600		"	35\$280		10\$584	
Porto Alegre	"	"	9.300	651\$000	45:222\$000	"	32\$550	2:261\$100	9\$765	678\$330
Rio G. do Sul	Bananas	Caixas	3.759	902\$660	902\$660	50 rs.	187\$950	187\$950	56\$385	678\$330
Rio de Janeiro	Banha beneficiada	Kilos	252.280	190:582\$200		5 %	9:529\$110		2:858\$733	
Santos	"	"	127.474	9:896\$560		"	4:744\$828		1:423\$448	
Rio G. do Sul	"	"	480	355\$200	285:833\$960	"	17\$760	14:291\$698	5\$328	4:287\$509
Rio de Janeiro	Idem não beneficiada	"	13.460	9:985\$600		8 %	798\$848		239\$654	
Santos	"	"	13.583	10:051\$620	20:037\$220	"	804\$229	1:603\$077	241\$268	480\$922
Rio de Janeiro	Batatas alintas	"	1.080	108\$000	108\$000	2 %	2\$160	2\$160	648	648
"	Borbados	Peças	2	2 800\$000						
Santos	"	"	10	1:000\$000	3:800\$000					
Rio G. do Sul	Café chumbado	Kilos	1.740	1:305\$000	1:305\$000	8 %	104\$400	104\$400	31\$320	31\$320
Pelotas	Cortinas para janelas	Duzias	20	900\$000						
Porto Alegre	"	"	120	7:800\$000	8:700\$000					
Rio de Janeiro	Cambotas	Unidade	13.060	4:901\$800	4:109\$000	8 %	328\$742	328\$742	98\$622	98\$622
"	Grina	Kilos	50	60\$000	60\$000	6 %	3\$600	3\$600	1\$080	1\$080
Rio de Janeiro	Carne salmoura	"	16.506	9:903\$600		"	549\$216		178\$264	
Santos	"	"	8.667	5:200\$200	15:103\$800	"	312\$012	906\$228	93\$603	271\$867
Rio de Janeiro	Charutos	Milheiro	495.800	7:813\$200		8 %	566\$946		169\$948	
Santos	"	"	18.000	196\$000		"	15\$680		4\$704	
Pernambuco	"	"	506	7\$000	7:281\$200	"	560	582\$736	168	174\$820
Rio de Janeiro	Cera	Kilos	80	112\$000	112\$000	2 %	2\$240	2\$240	672	672
"	Camisas de meia	Duzias	2.940	74:234\$500						
Santos	"	"	2.740	65:970\$000						
Rio G. do Sul	"	"	740	19:144\$000						
Porto Alegre	"	"	6.263	159:792\$000						
Pelotas	"	"	460	12:385\$000	331:525\$500					
Rio G. do Sul	Cigarrilhes	Milheiros	80.000	56\$000		8 p. c.	44\$800		13\$440	
Rio de Janeiro	"	"	221.00	1:547\$000		"	123\$760		37\$128	
Santos	"	"	100.000	700\$000		"	56\$000		16\$800	
Parahiba do Norte	"	"	70.000	490\$000		"	39\$200		11\$760	
Pernambuco	"	"	229.000	1:603\$000		"	128\$240		38\$472	
Porto Alegre	"	"	70.000	490\$000		"	39\$200		11\$760	
Corumbá	"	"	500	35\$000	5:425\$000		2\$800	434\$000	840	130\$200
Santos	Chocolate	Caixa	1	60\$000	60\$000	livre				
"	Coleções	Encapado	1	50\$000	50\$000	"				
Rio G. do Sul	Dormentes	Unidades	4.260	4:970\$000	4:970\$000	8 p. c.	397\$600	397\$600	119\$280	119\$280
Santos	Espartilhos	Duzias	11	400\$000	400\$000	livre				
Rio de Janeiro	Estacas	Unidades	3	13\$110	13\$110	8 p. c.	1\$048	1\$048	314	314
Rio G. do Sul	Esteiras	"	50	7\$000	7\$000	5 p. c.	350	350	105	105
Rio de Janeiro	Farinha de mandioca	Kilos	2.700	243\$000	243\$000	4 p. c.	9\$720	9\$720	2\$916	2\$916
"	Idem de arraruta	"	50	20\$000	20\$000	5 p. c.	1\$000	1\$000	300	300
"	Feijão	"	24.200	3:888\$000	3:888\$000	6 p. c.	233\$280	233\$280	69\$984	69\$984
"	Fumo em corda	"	50	45\$000	45\$000	8 p. c.	3\$600	3\$600	1\$080	1\$080
"	Idem em folha	"	90.735	36:294\$100		"	2:903\$520		871\$056	
Rio G. do Sul	"	"	1.460	58\$000	36:878\$000	"	46\$720	2:950\$240	14\$016	885\$072
Rio de Janeiro	Galinhas	Unidade	19	19\$000	19\$000	2 p. c.	380	380	114	114
Rio de Janeiro	Lenha	Milheiro	22.000	88\$000	88\$000	8 p. c.	7\$040	7\$040	2\$112	2\$112
"	Linguica	Kilos	1.705	1:703\$000		6 p. c.	102\$300		30\$690	
Santos	"	"	4.668	3:991\$000	5:696\$600	"	239\$496	341\$796	71\$848	102\$538
Pelotas	Laore	"	350	300\$000	300\$000	5 p. c.	15\$000	15\$000	4\$500	4\$500
Rio de Janeiro	Manteiga	"	201.053	335:030\$800		4 p. c.	13:402\$232		4:020\$669	
Santos	"	"	141.598	232:064\$800		"	9:282\$592		2:784\$777	
Pernambuco	"	"	151.274	263:387\$300		"	10:535\$492		3:160\$647	
Bahia	"	"	8.130	13:241\$700		"	529\$640		158\$892	
Rio G. do Sul	"	"	15.400	25:730\$000		"	1:029\$200		308\$760	
Maceió	"	"	21.340	35:082\$000		"	1:403\$280		420\$984	
Natal	"	"	6.257	10:448\$400	914:984\$300	"	417\$936	36:600\$372	125\$380	10:780\$109
Porto Alegre	"	"	2.640	4:464\$000	4:464\$000	"	178\$560	178\$560	53\$568	53\$568
"	Meias de algodão	"	3.470	29:516\$000		2 p. c.	460\$120		138\$036	
Rio de Janeiro	"	"	1.425	8:550\$000		1 p. c.	94\$500		28\$350	
Rio G. do Sul	"	"	394	2:364\$000	40:430\$000	"	23\$640	578\$260	78\$092	173\$478
Santos	Minerías	"	15	30\$000	30\$000	2 p. c.	600	600	180	180
Rio de Janeiro	Mindezas	Caixa	2	200\$000	200\$000	5 p. c.	10\$000	10\$000	300	300
Santos	Matmelada de — — —	Kilos	80	112\$000	112\$000	6 p. c.	6\$720	6\$720	2\$016	2\$016
"	Mél de abelhas	"	108	54\$000		"	3\$240		972	
Rio de Janeiro	"	"	288	144\$000	198\$000	"	8\$640	11\$880	2\$592	3\$564
"	Mél de canna	"	30	3\$000	3\$000	5 p. c.	150	150	045	045
"	Ovos	Duzias	41.148	16:241\$000	16:241\$760	6 p. c.	974\$515	974\$515	292\$354	292\$354
Porto Alegre	Orchideas	Caixa	1	30\$000	30\$000	20 %	6\$000	6\$000	1\$800	1\$800
Rio de Janeiro	Pranchões	Duzias	53811/12	9:661\$839	9:661\$839	8 p. c.	771\$921	771\$921	231\$576	231\$576
"	Peles pequenos	Kilos	10	5\$000	5\$000	5 p. c.	250	250	075	075
"	Perús	Unidade	5	20\$000		2 p. c.	400		120	
"	"	"	6	24\$000	44\$000	"	480	880	144	264
Rio de Janeiro	Paus de Prumo	Duzias	43/12	54\$450	54\$450	8 p. c.	4\$356	4\$356	1\$306	1\$306
"	Peruas de serra	"	61/12	42\$610	42\$610	"	3\$407	3\$407	1\$022	1\$022
"	Phosforos	Kilos	750	1:650\$000	1:650\$000	2 p. c.	33\$000	33\$000	9\$900	9\$900
"	Polvilho	"	4.350	435\$000	435\$000	5 p. c.	21\$750	21\$750	6\$525	6\$525
"	Polvora grossa	Kilos	1.600	1:280\$000	1:280\$000	6 p. c.	76\$800	76\$800	23\$040	23\$040
"	Queijo	"	1.708	1:990\$600		3 p. c.	59\$718		17\$915	
Santos	"	"	778	924\$600		"	27\$718		8\$824	
Porto Alegre	"	"	541	631\$600	3:546\$800	"	18\$948	106\$404	5\$684	31\$920
Rio de Janeiro	Rapadura	Unidade	100	20\$000	20\$000	5 p. c.	4\$000	4\$000	1\$000	1\$000
Pelotas	Reclames impressos	Caixas	3	400\$000	400\$000	livre				
Rio de Janeiro	Ripas de garras P. pl.	Milheiro	3.027.500	18:478\$500		8 p. c.	1:078\$000		323\$400	
Rio G. do Sul	"	"	5.940	237\$800		"	19\$008		5\$702	
Pelotas	"	"	5.300	212\$000	13:928\$100	"	16\$960	1:113\$968	5\$088	334\$190
Porto Alegre	Riscadinho	Peças	137	62:000\$000		livre				
Santos	"	"	19	8:000\$000		"				
Bahia	"	"	1	100\$000		"				
Pernambuco	"	"	1	50\$000		"				
Pelotas	"	"	10	4:000\$000		"				
Rio de Janeiro	"	"	5	3:000\$000		"				
Pará	"	"	1	100\$000		"				
Rio G. do Sul	"	"	10	3:000\$000	80:250\$000	"				
Rio de Janeiro	Solla	Kilos	26.070	39:105\$000		5 p. c.	1:955\$250		586\$575	
Porto Alegre	"	"	50	75\$000	36:180\$000	"	3\$750	1:959\$000	1\$125	587\$700
Iguape	Sabão	Caixas	30	90\$000	90\$000	2 p. c.	1\$800	1\$800	540	540
Santos	Sarrafos	Duzias	151-6/12	556\$750	556\$750	8 p. c.	44\$5			

Destinos	Generos	Unidades	Quantidades	Valor official		Taxa	Direitos		Adicional de 30 %	
				Por Estados	Total		Por Estados	Total	Por Estados	Total
Santos	Taobas de assouho	Duzias	77 312	695\$250	695\$250	8 %	55\$620	55\$620	16\$686	16\$686
Rio de Janeiro	Idem costadinho	"	49.715 812	510:857\$533		"	40:874\$145		12:262\$243	
Santos	"	"	3.286 612	38:174\$000		"	3:053\$920		916\$176	
Pelotas	"	"	011	798\$000		"	63\$846		19\$152	
Paranaguá	"	"	085	850\$000		"	68\$000		20\$400	
Iguape	"	"	095	25\$000		"	2\$000		600	
Cabo Frio	"	"	094	839\$000	551:537\$533	"	67\$120	44:129\$025	20\$136	13:236\$707
Bahia	Tecidos de algodão	Peças	3	300\$000		livre				
Porto Alegre	"	"	3.080	168:500\$000		"				
Santos	"	"	574	25:720\$000		"				
Pernambuco	"	"	5	500\$000		"				
Rio de Janeiro	"	"	338	10:400\$000		"				
Viçtoria	"	"	110	5:300\$000		"				
Pelotas	"	"	97	7:200\$000		"				
Rio G. do Sul	"	"	289	9:626\$000	227:546\$000	"				
Rio de Janeiro	Vassouras de cipó	Unidades	2.320	696\$000	696\$000	5 %	34\$800	34\$800	10\$440	10\$440
Rio G. do Sul	Vermicida	Kilos	95	1:900\$000		6 %	104\$000			
Santos	"	"	24	480\$000	2:380\$000		28\$800	145\$800	42\$840	42\$840
				2.894:609\$642						
EXTERIOR										
Schweiz	Aguardente canna	Litro	2	180	180	10 %	018	018	005	005
Montevideo	Bananas	Unidade	20	4\$800		50 %	1\$000		300	
Buenos Ayres	"	"	60	14\$400	19\$200	"	3\$000	4\$000	900	1\$200
Hamburgo	Café chumbado	Kilo	6.600	3:468\$000	3:468\$000	8 %	277\$440	277\$440	83\$232	83\$232
"	Cera virgem	"	2.358	3:301\$200	3:301\$200	2 %	66\$024	66\$024	19\$807	19\$807
Schweiz	Charutos	Milheiro	1.000	14\$000		8 %	1\$120		336	
"	Cigarritos	"	2.200	15\$400	29\$400	"	1\$232	2\$352	369	705
"	Cigarros de palha	"	3.000	21\$000	21\$000	"	1\$680	1\$680	504	504
Hamburgo	Crina	Kilo	170	204\$000	204\$000	6 %	12\$240	12\$240	3\$672	3\$672
Trieste	Fumo em folha	"	2.700	1:080\$000		8 %	86\$400		25\$920	
Bremen	"	"	47.025	18:810\$000		"	1:504\$800		451\$440	
Hamburgo	"	"	86.475	34:590\$000	54:480\$000	"	2:767\$200	4:358\$400	830\$160	1:307\$520
"	Insectos	"	10	50\$000	50\$000	5 %	2\$500	2\$500	750	750
"	Mél de abelha	"	110	55\$000	55\$000	6 %	3\$300	3\$300	990	990
"	Minérios	"	500	200\$000	200\$000	2 %	4\$000	4\$000	1\$200	1\$200
"	Pontas de chifre	Unidade	1.200	216\$000	216\$000	6 %	12\$960	12\$960	3\$888	3\$888
"	Ripas de gissaras	"	350	1\$230	1\$230	8 %	098	098	029	029
"	Toros cylindricos	"	004	32\$000	32\$000	"	2\$560	2\$560	768	768
				62:077\$210						

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, em 20 de Janeiro de 1912.

SECÇÃO LIVRE

Despedidas

Oscar de Oliveira Ramos e familia, segun-
do para Florianopolis, aonde vão residir, pe-
dem desculpas de não poderem pessoalmente,
despedir-se de todas as pessoas de suas rela-
ções, o que fazem por essas linhas, offere-
cendo naquella capital os seus insignificantes
prestimos.

Agradecem ainda os relevantes serviços,
que lhes prestaram, as palavras de conforto
que lhes dispensaram pelo amargurado transe
que vem de passar.

Itajahy, 31-8-912.

Maria de Freitas Ramos e filhos devido a
falta de tempo, fazem por estas linhas despe-
didas de todas as pessoas amigas, offerecendo
em Florianopolis, aonde vão residir, os seus
insignificantes prestimos.

Profundamente gratos, deixam aqui a sua
gratidão ás familias e senhores que os acom-
panharam na dôr tremenda que enluctou o
seu lar.

Itajahy, 31-8-912.

EDITAES

De ordem do Cidadão Administrador, faço
publico para conhecimento dos interessados o
seguinte telegramma transmittido a esta Re-
partição pela Delegacia fiscal:

*Florianopolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta
administrativa Caixa Amortisação, em sessão
de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31
Dezembro corrente anno, prazo recolhimento,
sem desconto, notas 5\$000 das 8., 9., 10.,
11., e 12., estampas: 10\$000 das 8., 9., e 10.,
estampas: 20\$000 das fabricadas na Inglaterra
e das 10. e 11., estampas: 50\$000 das fabrica-
das na Inglaterra e das 9. e 10., estampas:
100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10.,
estampa: 200\$000 das fabricadas na Inglaterra
e das 10. e 11., estampas e 500\$000 das fabri-
cadas na Inglaterra e da 8., estampa, come-
çando em 1.º Janeiro 1913 praticados des-
contos indicados artigo 43 da lei 3313 de 16 Ou-
tubro de 1886 a que se refere art. 205 Decre-
to 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital
publicado Diario Official. 5. corrente, mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.»

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy,
14-6-912. O escrivão:—João Roberto Sanford.

O dr. Americo da Silveira Nunes,
juiz de Direito da Comarca de Itajahy
etc.—Faço saber aos que o presente
edital virem, que por este juizo foram
arrecadados, arrolados e postos em ad-
ministração, os bens deixados por Max
Waldow, que era natural da Alemanha
e que falleceu sem herdeiros presentes,
pelo que confido aos herdeiros succes-
sivos do dito finado e todos aquelles
que tenham direito aos ditos bens, a vi-
vem habilitar-se no prazo de trinta dias,
e requerer o que for a bem de seus de-
reitos. E para que chegue á noticia de
todos, se passa o presente, que será

affixado no lugar do costuma e publica-
do trez vezes pela imprensa desta ci-
dade. Dado e passado nesta cidade de
Itajahy aos oito dias do mez de Agos-
to do anno de mil novecentos e doze.
E eu Frederico Augusto Luiz Thieme
escrevi o eserevi (Asignado) Americo
da Silveira Nunes. Nada mais constava
em o edital acima transcripto. do qual
fiz a presente copia.

E eu Frederico Augusto Luiz Thie-
me escrevi o eserevi, subserevi e as-
signo.

Itajahy, 8 de Agotto de 1912.

Frederico Augusto Luiz Thieme.

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Saturno

Esperado do sul no dia 3, segue para
S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, San-
tos e Rio.

Sirio

Esperado do norte no dia 5, segue para
Florianopolis, Rio Grandê e Montevideo.

Linha Iguape—Laguna

Laguna

Esperado do norte no dia 8, segue
para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avaria,
deverão ser apresentadas na agencia do
porto de destino da mercadoria, que de-
pois de processal-as, remetterá em se-
guida para o Rio de Janeiro, afim de
serem julgadas.

Para mais informações com o

Agente—Eugenio Müller

Dr. Guilherme Abry
ADVOGADO

Receita o patrocínio de causas ci-
veis e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil



Empreza de Navegação
Hoepeke—Florianopolis
O PAQUETE

ANINA

E' esperado de Florianopolis no dia
2, seguirá para: S. Francisco, Santos e
Rio. Regressando no dia 12 para Flori-
nopolis.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com
O AGENTE:—BRUNO MALBURG.

Consultas gratis

A Pharmacia Brasil de Heitor Liberato
Rua Dr. Lauro Müller

Convidou o dr. Norberto Bachmann,
medico da saude, a fim de dar *consultas*
gratis, na mesma pharmacia, diariamente
das 2 ás 3 horas. (7)

Atenção

Chamo a atenção dos respeitosos vi-
ajantes, que abri um bem montado ho-
tel proximo á estação da E. F. S. Pau-
lo-Rio Grande, denominado hotel De-
treitas, na Hansa.

Este estabelecimento possui quar-
tos arejados, boa cosinha e bebidas de
diversas qualidades.

Diaria 5\$000. Para familia terá re-
dução.

(6) José Marcos Defreitas.

Dr. Belto de Amorim

— MEDICO —

Dá consultas gratis do meio dia á 1 hora na Phar-
macia Popular.

Fazenda Pirabeiraba

JOINVILLE

Safra de 1912

Para a safra que principia-
rá no dia 4 de Setembro, a
Fazenda Pirabeiraba precisa
de 8 turmas de 10 homens,
cada uma, para cortar canna.
O preço pago para cortar e
carregar a canna nos va-
gões será de 3\$000 por mil
kilos.

Apresentar-se até o dia
31 de Agosto no escriptorio
do Sr. Jean Knatz em Jo-
inville ou na fazenda mes-
mo.

Joinville, agosto de 1912.
Jean Knatz.

(2-2)

Companhia de Navegação

FLUVIAL A VAPOR

ITAIAHY BLUMENAU

Itinerario das via-
gens dos vapores desta Cam-
panhia a vigorar de 1.º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira " " " "
Sabbado " " " "

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira " " " "
Sexta-feira " " " "

Passagens 1 classe 4\$000
" II " 2\$500
Ida e volta I " 7\$000
" II " 4\$000

Além das viagens regulares haverá
sempre comunicação com os paquetes
a entrar ou sair deste porto.

Os AGENTES

(69) Asseburg & Comp.

O Emporio

Só no Emporio com-
pram-se os legitimos e ex-
cellentes vinhos Portugue-
zes e Italianos para as re-
feições, por preços infimos.

Quereis que os vossos
haveres augmentem? Com-
prae só no Emporio, situ-
ado á rua Dr. Hercilio Luz.

O Emporio tem tudo
quanto ha de bom á ven-
da e por preços sem com-
petencia.

O proprietario:

Arthur da Silva Valle.

(9)